

Sumário executivo  
Executive summary

Estado parte

Portugal

Região

Beira Litoral, Baixo Mondego

Nome do Bem

Universidade de Coimbra – Alta e Sofia

Coordenadas geográficas

Porta Férrea: 40° 12’ 28,12”N (Latitude); 8° 25’ 32,79”O (Longitude)

Mosteiro de Santa Cruz: 40° 12’ 40,26”N (Latitude); 8° 25’ 44,96”O (Longitude)

Descrição textual dos limites do Bem proposto para inscrição

A *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia* está situada em duas zonas do centro histórico da cidade de Coimbra, uma na encosta da urbe, a Alta, e a outra na parte baixa, a Sofia.

A *Alta* tem os seguintes limites, de acordo com a orientação Norte – Oeste – Sul – Este: limite Norte da Cerca de São Jerónimo confrontando com a Rua Padre António Vieira; limite Este do Colégio de Jesus confrontando com a Couraça dos Apóstolos; limite Este do Largo da Freira confrontando com o Largo Dr. José Rodrigues; limite Norte do Edifício da Faculdade de Letras; lado par da Rua do Norte; nºs 26 a 1 e 33 a 27 do Largo da Sé Velha; nºs 2 a 22 da Rua da Ilha; nºs 2 a 18 da Rua Dr. Guilherme Moreira; limite Este

State Party

Portugal

Region

Beira Litoral, Baixo Mondego

Name of Property

University of Coimbra – Alta and Sofia

Geographical Coordinates

Iron Gate: 40° 12’ 28,12”N (Latitude); 8° 25’ 32,79”W (Longitude)

Santa Cruz Monastery: 40° 12’ 40,26”N (Latitude); 8° 25’ 44,96”W (Longitude)

Textual Description of the Boundaries of the Nominated Property

The *University of Coimbra – Alta and Sofia* is located in two areas of the historical centre of the city of Coimbra: one in the upper part of town (Alta), and the other in the lower part (Sofia).

The *Alta* has the following boundaries, according to the North – West – South – East orientation: North limits of the *Cerca de São Jerónimo* opposite *Rua Padre António Vieira*; East limits of the *Colégio de Jesus* bordering *Couraça dos Apóstolos*; east limits of the *Largo da Freira* bordering *Largo Dr. José Rodrigues*; north limits of the Building of the Faculty of Letters; even side of *Rua do Norte*; numbers 26 to 1 and 33 to 27 of the *Largo da Sé Velha*; numbers 2 to 22 of the *Rua da Ilha*; numbers 2 to 18 of *Rua Dr. Guilherme Moreira*; east limits of no. 20 of

do nº 20 da Rua Dr. Guilherme Moreira; limite sul do colégio de Santo António da Pedreira; lado par do Beco da Pedreira; nºs 4 da Rua Dr. Guilherme Moreira; limite Norte do Largo de Augusto Hilário; nºs 15 a 1 da Travessa da Trindade; limite Sul do Colégio da Santíssima Trindade confrontando com a Couraça de Lisboa; limite Este do nº 40 da Couraça de Lisboa; limites Norte, Este e Sul do Jardim Botânico; limite Oeste do Jardim Botânico confrontando com a Alameda Júlio Henriques; limite Norte da Calçada Martins de Freitas; limite Norte do Bairro de Sousa Pinto; limite Este das Escadas Monumentais confrontando com Praça António Luís Gomes; limite Este da Associação Académica de Coimbra confrontando com a Rua Oliveira Matos; limite Norte do Teatro Gil Vicente confrontando com a Praça da República; limite Este da Associação Académica de Coimbra confrontando com a Avenida Sá da Bandeira; limite Norte da Casa das Caldeiras confrontando com a Rua Padre António Vieira.

A *Sofia* tem os seguintes limites, de acordo com a orientação Norte – Oeste – Sul – Este: limite Norte do Colégio de São Tomás de Aquino confrontando com a Rua João António Machado; limite Oeste do Colégio de São Tomás de Aquino confrontando com a Rua Rosa Falcão; limite Sul do Colégio de São Tomás de Aquino confrontando com a Rua Dr. Manuel Rodrigues; limite Este dos nºs 193 a 87 da Rua da Sofia; limite Norte do nº 2 do Beco de São Boaventura; nºs 51 a 41 do Terreiro

*Rua Dr. Guilherme Moreira*; south limits of the college of *Santo António da Pedreira*; even side of *Beco da Pedreira*; no. 4 of *Rua Dr. Guilherme Moreira*; north limits of *Largo de Augusto Hilário*; numbers 15 to 1 of *Travessa da Trindade*; south limits of the College of *Santíssima Trindade* bordering *Couraça de Lisboa*; east limits of no. 40 of *Couraça de Lisboa*; north, east and south limits of the Botanical Garden; west limits of the Botanical Garden bordering *Alameda Júlio Henriques*; north limits of the *Calçada Martins de Freitas*; north limits of the northern part of *Bairro de Sousa Pinto*; east limits of the *Escadas Monumentais* bordering *Praça António Luís Gomes*; east limits of the Coimbra Student Union building bordering *Rua Oliveira Matos*; north limits of Gil Vicente Theatre bordering *Praça da República*; east limits of the Coimbra Student Union building bordering *Avenida Sá da Bandeira*; north limits of the *Casa das Caldeiras* bordering *Rua Padre António Vieira*.

*Sofia* has the following boundaries according to the North – West – South – East orientation: North limits of the College of *São Tomás Aquino* bordering *Rua João António Machado*; west limits of the College of *São Tomás Aquino* bordering *Rua Rosa Falcão*; south limits of the College of *São Tomás Aquino* bordering *Rua Dr. Manuel Rodrigues*; east limits of numbers 193 to 87 of *Rua da Sofia*; north limits of no. 2 of *Beco de São Boaventura*; numbers 51 to 41 of *Terreiro da Erva*; numbers 12 to 2 of *Rua do Moreno*; numbers 13 and

da Erva; nºs 12 a 2 da Rua do Moreno; nºs 13 e 14 do Terreiro do Marmeleiro; lado ímpar da Travessa do Marmeleiro; limite Sul do nº 27 da Rua da Sofia; limite Este dos nºs 23 a 3 da Rua da Sofia; limites Oeste dos nºs 42 a 12 da Praça 8 de Maio; limite Oeste dos nºs 2 a 8 da Rua Visconde da Luz; limite Sul do nº 1 a 5 da Rua Visconde da Luz; limite Sul dos nºs 2 a 20 da Rua Martins de Carvalho; limite Oeste do Pátio da Vitória; limite Norte dos nºs 65 a 55 da Rua Corpo de Deus; limite Sul dos nºs 55 e 72 da Rua Corpo de Deus; limites Oeste e Sul do Colégio Novo de Santo Agostinho; limite Este do Colégio Novo de Santo Agostinho confrontando com a Rua do Colégio Novo; limite Oeste da Torre de Anto; limite Oeste da muralha da cidade confrontando com a Rua de Sub-Ripas; limite Oeste e Sul do Palácio de Sub-Ripas; limite Este da barbacã da cidade desde o Palácio de Sub-Ripas até à Torre de Anto; limite norte do Colégio Novo de Santo Agostinho; limite Este do nº 60 da Rua Corpo de Deus; limite Sul dos nºs 73 a 79 da Rua Corpo de Deus; limite Oeste do nº 68 da Rua Martins de Carvalho; limite Este do Jardim da Manga; limite Este e Norte das Escadas de Montarroio; limite Norte do edifício da Polícia Municipal confrontando com a Rua de Montarroio; limite Este dos nºs 4 a 10 da Rua Pedro Rocha; nºs 1 a 5 do Beco de Montarroio; limites Este dos nºs 21 a 27 do Pátio da Inquisição; limite Sul do Jardim da Cerca do Colégio do Espírito Santo; limites Este do Teatro da Cerca de São Bernardo no lado Este do Colégio do Espírito Santo; limites Este do Colégio da Nossa Senhora

14 of *Terreiro do Marmeleiro*; odd side of *Travessa do Marmeleiro*; south limits of no. 27 of *Rua da Sofia*; east limits of numbers 23 to 3 of *Rua da Sofia*; west limits of numbers 42 to 12 of *Praça 8 de Maio*; west limits of numbers 2 to 8 of *Rua Visconde da Luz*; south limits of numbers 1 to 5 of *Rua Visconde da Luz*; south limits of numbers 2 to 20 of *Rua Martins de Carvalho*; west limits of *Pátio da Vitória*; north limits of numbers 65 to 55 of *Rua Corpo de Deus*; south limits of numbers 55 and 72 of *Rua Corpo de Deus*; west and south limits of *Colégio Novo de Santo Agostinho*; east limits of *Colégio Novo de Santo Agostinho* bordering *Rua do Colégio Novo*; west limits of *Torre de Anto*; west limits of the city wall bordering *Rua de Sub-Ripas*; west and south limits of the *Palácio de Sub-Ripas*; east limits of the city countermure from the *Palácio de Sub-Ripas* to the *Torre de Anto*; north limits of the *Colégio Novo de Santo Agostinho*; east limits of no. 60 of *Rua Corpo de Deus*; south limits of numbers 73 to 79 of *Rua Corpo de Deus*; west limits of no. 68 of *Rua Martins de Carvalho*; east limits of the *Jardim da Manga*; east and north limits of the *Escadas de Montarroio*; north limits of the Municipal Police building bordering *Rua de Montarroio*; east limits of numbers 4 to 10 of *Rua Pedro Rocha*; numbers 1 to 5 of *Beco de Montarroio*; east limits of numbers 21 to 27 of *Pátio da Inquisição*; south limits of the Garden of the Close of the *Colégio do Espírito Santo*; east limits of the *Teatro da Cerca de São Bernardo* on the east side of the *Colégio do Espírito Santo*; east limits of the *Colégio da Nossa*

do Carmo; limites Este do Colégio da Nossa Senhora da Graça; limites Este e Norte do Colégio de São Pedro dos Terceiros; limite Sul do nº 2 da Ladeira de Santa Justa.

A zona de protecção tem os seguintes limites, de acordo com a orientação Norte – Oeste – Sul – Este: limite Norte das Escadas da Ladeira de Santa Justa; limite Norte do nº 4 da Rua da Figueira da Foz; limite Norte e Oeste da antiga Central de Gás; nºs 5 a 31 da Rua João Augusto Machado; nºs 362 a 48 da Avenida Fernão de Magalhães; limite Norte da Rua António Granjo; limite Norte e Oeste da Estação A dos Comboios; nºs 1 a 21 da Avenida Emídio Navarro; limite Oeste do Largo da Portagem; nºs 33 a 94 da Avenida Emídio Navarro; nºs 1 a 25 da Rua da Lousã; limite Norte do Colégio da Rainha Santa Isabel; limite Oeste, Sul e Este do Seminário Maior; limite Norte da Avenida Marnoco e Sousa; limite Oeste Rua Augusto Filipe Simões; limite Oeste do Largo de Santana; limite Oeste da Rua Pedro Monteiro; limite Este do Jardim da Sereia confrontando com a Rua Pedro Monteiro; nºs 11 a 1 da Rua do Instituto Maternal; nºs 29 a 1 da Rua Lourenço de Almeida Azevedo; nºs 29 a 1 da Praça da República; nºs 1 a 17 da Rua Tenente Valadim; nºs 129 a 1 da Avenida Sá da Bandeira; nºs pares da Rua da Manutenção Militar; nºs 1 a 14 da Rua de Saragoça; limite Norte dos nºs 75 a 53 da Rua de Montarroio; limite Sul do nº 45 da Travessa de Montarroio; nºs 22 a 60 da Rua Dr. Dias Ferreira; limite Norte das Escadas da Ladeira do Carmo; limite Oeste da Rua Infante Dom Henrique; limite Oeste da Rua de Aveiro.

*Senhora do Carmo; east limits of the Colégio da Nossa Senhora da Graça; east and north limits of the Colégio de São Pedro dos Terceiros; south limits of no. 2 of Ladeira de Santa Justa.*

The protection zone has the following boundaries according to the North – West – South – East orientation: north limits of the steps of *Ladeira de Santa Justa*; north limits of no. 4 of *Rua da Figueira da Foz*; north and west limits of the old Gas Department; numbers 5 to 31 of *Rua João Augusto Machado*; numbers 362 to 48 of *Avenida Fernão de Magalhães*; north limits of *Rua António Granjo*; north and west limits of Railway Station A; numbers 1 to 21 of *Avenida Emídio Navarro*; west limits of *Largo da Portagem*; numbers 33 to 94 of *Avenida Emídio Navarro*; numbers 1 to 25 of *Rua da Lousã*; north limits of *Colégio da Rainha Santa Isabel*; west, south and east limits of the Main Seminary; north limits of *Avenida Marnoco e Sousa*; west limits of *Rua Augusto Filipe Simões*; west limits of *Largo da Santana*; west limits of *Rua Pedro Monteiro*; east limits of *Jardim da Sereia* bordering *Rua Pedro Monteiro*; numbers 11 to 1 of *Rua do Instituto Maternal*; numbers 29 to 1 of *Rua Lourenço de Almeida Azevedo*; numbers 29 to 1 of *Praça da República*; numbers 1 to 17 of *Rua Tenente Valadim*; numbers 129 to 1 of *Avenida Sá da Bandeira*; even numbers of *Rua da Manutenção Militar*; numbers 1 to 14 of *Rua de Saragoça*; north limits of numbers 75 to 53 of *Rua de Montarroio*; south limits of numbers 45 of *Travessa de Montarroio*; numbers 22 to 60 of *Rua Dr. Dias Ferreira*; north limits of the steps of *Ladeira do Carmo*; west limits of *Rua Infante Dom Henrique*; west limits of *Rua de Aveiro*.





**Planta das áreas candidatas e zona de protecção**  
**Plan of the Nominated Property and Buffer Zone**



 **Áreas Candidatas**  
Nominated Areas

**1 Rua da Sofia**  
**2 Alta Universitária**

**1 Rua da Sofia**  
**2 Alta Universitária**

 **Zona de Protecção**  
Protection Zone



Declaração de valor universal excepcional

Consubstanciado nos dezassete atributos enumerados e cumprindo quatro dos seis critérios definidos pela UNESCO para a classificação de bens culturais, considera-se que o Bem a candidatar a Património Mundial, *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, tem Valor Universal Excepcional.

Em breve palavras, as principais razões são as seguintes:

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* demonstra, claramente, como a planificação, construção e manutenção da Universidade, enquanto centro de produção e transmissão do conhecimento e do saber, tem evoluído ao longo do tempo; sendo simultaneamente um espaço influenciado e influenciador de ideias e de formas materiais, em particular no mundo lusófono.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, casa de costumes e de práticas sociais e académicas singulares, mantém vivos um conjunto riquíssimo de tradições originais, de saberes, saberes-fazer e saberes-ser, de crenças e de sinais de reconhecimento, de rituais seculares e dinâmicos que asseguram, simultaneamente, a unidade e sustentabilidade cultural de uma comunidade única, sendo esta uma das suas imagens mais características.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* constitui um excepcional conjunto arquitectónico (agregado a um significativo património arqueológico, móvel e natural) que testemunha e resume vários períodos significativos da história das instituições universitárias, da própria história de Portugal e, simultaneamente, da história humana ocidental, nas suas vertentes espaciais, arquitectónicas, construtivas, tecnológicas e paisagísticas.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* está directamente associada ao desenvolvimento e transmissão cultural, com importância nacional e internacional, de nível estético-formal, científico-filosófico, político-social, em particular nas áreas da Literatura (pela promoção e constituição da língua portuguesa) e do Direito (pela formação de elites dirigentes e de resistência ao poder), pretendendo, mais recentemente, constituir-se como uma referência no âmbito da intervenção e salvaguarda do património.

Todas estas razões, em interacção frequente, não só explicam o riquíssimo e multifacetado património que compõe o Bem em causa, como possibilitam reconhecer a decisiva influência desta instituição na configuração de uma série de domínios.

Statement of Outstanding Universal Value

Present in the seventeen listed attributes, and in order to fulfil four of the six criteria defined by UNESCO for the classification of cultural property, it is considered that the applicant property to World Heritage of the *University of Coimbra — Alta and Sofia* has Exceptional Universal Value.

Briefly, the main reasons are the following:

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* clearly shows how the planning, construction and maintenance of the University as centre for the production and the transmission of knowledge has evolved over the time, and has simultaneously been an influenced and influencing space of ideas, shapes and materials, in particular of the lusophone world.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia*, house of attitudes and of singular academic and social practices, keeps a rich set of original traditions, knowledge, know-how and know-to be, of beliefs and signs of recognition, traditional and dynamic rituals that simultaneously assure the cultural unity and sustainability of a single community, and having this as one of its main characteristics.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* is an exceptional architectural set (aggregated to a significant archaeological movable and natural property) that testifies and summarises several significant periods of the history of the universities, of the history of the country and, simultaneously, of the Western Human history, in its space, architectural, technological and landscape dimensions.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* is directly associated to the cultural development and transmission, with national and international importance at the aesthetic-formal, scientific-philosophical, political-social levels, in particular in the fields of Literature (for the promotion and constitution of the Portuguese Language) and Law (for the education of the elite forces of resistance to power), intending, more recently, to build itself as a reference in the field of intervention and property safeguard.

All this interacting reasons not only explain the rich and multiple heritages that constitute the referred Property, as they allow recognising the decisive influence of this institution in the configuration of a series of domains.

We can, therefore, clearly claim that, with over seven hundred years of history, the University of Coimbra constitutes a key element of the historical and cultural



Daí que se possa afirmar, claramente, que com mais de setecentos anos de história, a Universidade de Coimbra constitui uma peça-chave da identidade histórica e cultural do actual território de Portugal, mas também dos antigos territórios que fizeram parte do Império português. Ao se assumir como uma referência nuclear nestes lugares, a Universidade de Coimbra pode ser considerada como uma das mais significativas alavancas da projecção portuguesa no espaço internacional, no passado e no presente, nas mais diversas áreas de actuação humana e do conhecimento em geral.

Todavia, é do seu carácter evolutivo que reside a maior força da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, pois está-se em presença de um Bem, onde o conjunto, por representar as sucessivas fases, tem uma importância maior do que a mera soma das partes. Não existirão muitos outros lugares no mundo onde se consegue apreender, no mínimo, meio milénio de história evolutiva de uma instituição universitária. Instituição essa, fundamental para o desenvolvimento e formação da cidade onde se instalou (Coimbra), do povo e do próprio Estado e Nação (Portugal), do mundo em geral, e dos espaços do antigo Império português em particular.

Relembre-se que o que é alvo de avaliação, ao nível material, é um conjunto de espaços, de edifícios e de objectos que estiveram e estão ligados à produção e transmissão do conhecimento e do saber; conjunto definido a partir do próprio processo evolutivo da instituição universitária, no qual a periodização resultante dessa análise deriva essencialmente das suas fases de instalação, expansão, consolidação, retracção, reestruturação e reorganização. Simultaneamente, todas estas fases têm correspondência directa dos domínios ideológicos, pedagógicos, científicos e culturais, conjugando o nível material com o nível imaterial, outro domínio fundamental da importância da Universidade de Coimbra no mundo.

É, sobretudo, desta síntese que se manifesta o seu Valor Universal Excepcional.

Com a classificação de Património Mundial da Humanidade, pretende-se, portanto, realçar e respeitar todas as facetas da experiência e memória colectiva de uma série de comunidades passadas, presentes e futuras: a universitária, a coimbrã, a do povo português, a do universo lusófono e a da própria Humanidade.

Das facetas aludidas, algumas foram excepcionalmente brilhantes, outras menos, mas nem por isso alvo de dúvida ou de incómodo, no que diz respeito ao seu Valor Universal Excepcional. É que, na verdade, candidatar um bem vivo e em permanente uso ao longo do tempo obriga, em si mesmo, a assumir algumas fragilidades

identity of the present territory of Portugal, but also of the former territories that were part of the Portuguese Empire. By assuming itself as a fundamental reference in those places, the University of Coimbra can be considered one of the most significant agents in the Portuguese projection in the international arena, in the past and in the present, in its most diverse areas of human and knowledge performance.

However, it is in its evolutionary character that stands its greatest strength, for we are before a Property in which the set, because it represents successive stages, has an importance greater than the sum of its parts. There aren't many other places in the world where one can apprehend at least half a millennium of the evolutionary history of a university. That institution is fundamental for the development and the instruction of the city where it was established (Coimbra), its people, state and nation (Portugal), and of the world, in particular of the spaces that integrate the former Portuguese empire.

It should be recalled that the target of the evaluation, at a material level, is the set of areas, buildings and objects that have been related to the production and transmission of knowledge; the set established from the evolution process of the university, in which the periods that result from that analysis are essentially object of its phases of establishment, expansion, consolidation, retraction, restructure and reorganisation. Simultaneously, all these stages have a direct correspondence in the ideological, pedagogical, scientific and cultural domains, and coordinate the material with the immaterial level, other fundamental domain of the importance of the University in the world. It is mostly from this synthesis that stands its Exceptional Universal Value.

With the classification of World Heritage we intend to stress and respect all the dimensions of experience and the collective memory of a group of past, present and future communities: the university community, the city community, the Portuguese community, the lusophone community and humanity.

Of the mentioned dimensions, some were exceptionally brilliant, others were less, but never a reason for doubt or trouble, as far as its Exceptional Universal Value is concerned. In fact, to apply a living and in use property forces the adoption of some fragilities that result from the actions of transformation and adjustment imposed by political, social, economical and cultural conditions, as a consequence of time. Notwithstanding, some changes that occurred are responsible for the creation of actions, presently considered of exceptional value. Isn't this the definition of evolution, the gradual and cumulative change?

decorrentes das próprias acções de transformação e de ajustamento impostas por emergentes condições políticas, sócio-económicas e culturais, fruto da passagem do tempo. Não obstante, foi graças a determinadas alterações que se tornou possível criarem-se outras acções, actualmente consideradas com excepional valor. Ora, não é esta a própria definição de evolução, a modificação gradual e cumulativa?

Para ilustrar este argumento, atente-se brevemente a alguns exemplos. O complexo do Paço das Escolas representa, neste âmbito, um organismo vivo por excelência, sendo uma mescla original de fortaleza islâmica, palácio real manuelino, escola universitária iluminista, e referencial identitário do espaço urbano.

Por outro lado, se se pode considerar contestável a expulsão do Reino da Companhia de Jesus, em meados do século XVIII, foi, porém, este acontecimento que permitiu adequar a Universidade às novas correntes científicas, pedagógicas e culturais da época do Iluminismo, ao mesmo tempo que possibilitou instalar no complexo jesuíta novos equipamentos consentâneos com o experimentalismo, a observação e a demonstração. Isto é, sobre as antigas instalações do refeitório, cozinhas e áreas anexas jesuítas, instalou-se o primeiro edifício construído de raiz no mundo para Laboratório Químico; sobre áreas de dormitório colegial passaram a existir Gabinetes de História Natural, de Física Experimental e um novo Hospital Público.

O mesmo se poderá dizer da extinção das ordens religiosas em meados do século XIX, que levou ao encerramento e privatização de parte dos colégios de origem seiscentista; todavia, foi este acontecimento que permitiu desenvolverem-se as repúblicas universitárias, que constituem um dos aspectos mais característicos da comunidade e tradição estudantil.

Do mesmo modo, só com a alteração urbanística no século XX de parte da alta de Coimbra foi possível edificar um conjunto de edifícios de grande coerência formal e construtiva (quer do ponto de vista do património arquitectónico, quer do património integrado e património móvel), criando-se, simultaneamente, no topo da colina coimbrã um símbolo e uma marca com a designação de “Cidade Universitária”.

Ao mesmo tempo, a necessidade de se intervir fisicamente no património construído, com vista à conservação, restauro ou até mesmo reabilitação das estruturas, algumas das quais decorrentes do esquecimento, negligência ou incúria do passado, outras da refuncionalização, limpeza, remodelação e melhoria das condições de conforto, outras ainda, resultantes de patologias estruturais ou dos revestimentos, possibilitaram o questionamento e definição de estratégias de intervenção, cujas acções e resultados,

In order to illustrate this argument, we should focus on some examples. The complex Paço das Escolas represents, in this perspective, a living organism, and an original combination of the Islamic Fortress, the Gothic (Manueline) Royal Palace, the Enlightenment School and a reference of the identity urban area.

On the other hand, and if we can refute the banishment from the kingdom of the Jesus Company (Jesuits), in mid 18<sup>th</sup> century, it was, nevertheless, this event that allowed the adjustment of the University to the new scientific, pedagogical and cultural ideas of the Enlightenment period, and, at the same time, it allowed the establishment in the Jesuit complex of new equipment for the experimentation, observation and demonstration. Therefore, in the facilities of the canteen, kitchen and Jesuit outbuilding the Chemical Laboratory was built. This Laboratory was the first building to be edified for that particular purpose. In the areas that were formerly dormitories later existed offices of Natural History, Experimental Physics and a new Public Hospital.

The same can be said about the extinction of the religious orders in mid 19<sup>th</sup> century, which led to the shut down and consequent privatisation of parts of the colleges of Jesuit origin. However, it was that same event that allowed the development of the Fraternity Houses (Repúblicas Universitárias), which are one of the most typical characteristics of the academic traditions. Similarly, only with the urban change of the uptown area in the 20<sup>th</sup> century it was possible to build a set of buildings of great formal and constructive coherence (both from an architectural and from an integrated and movable property perspective), allowing for the creation at the top of Coimbra's hill of a symbol with the name “University City”.

At the same time, the need to physically intervene in the built property, with the purpose of conservation, restoration and even rehabilitation of the structures, was recognised by the award of international prizes, namely the *Europa Nostra* prize. These interventions were needed because in some cases the buildings were forgotten, neglected, others because they were in need of cleaning, remodelling, and improvement of facilities, or even because of structural pathologies, coating pathologies that allowed the necessary questioning and strategy definition for further intervention.

To conclude, it is from diversity, both at a structural level, and at a historical level that the unity of the Property is born.

It is important, however, to classify materially and immaterially the history of the University of Coimbra. Still, its history prevails alive and visible in the present, and everyday new chapters are added to it. This is the only possible way to look at this set and understand what was already done and what remains to be done.



pela sua qualidade, vieram a ser agraciados com prémios internacionais, em particular o prémio Europa Nostra.

Em suma, é da diversidade, quer ao nível das estruturas, quer ao nível das fases históricas, que nasce a unidade deste bem.

Interessa, portanto, classificar material e imaterialmente a história da Universidade de Coimbra, mas uma história que prevalece viva e é bem visível na contemporaneidade; e para a qual se acrescentam novos capítulos diariamente. Só desta forma se poderá olhar para este conjunto de forma integrada, percebendo o que foi feito e o que ainda falta fazer.

Ao propor-se a classificação do bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, procura-se, fundamentalmente, encontrar um motivo maior que ajude a consolidar o envolvimento activo e participado das comunidades que a servem e que por ela são servidas (a universitária, a coimbrã, a portuguesa, a lusófona, e a mundial), em torno de um conjunto de objectivos comuns: preservação, requalificação e divulgação do património, da história e da identidade, nas suas vertentes material e imaterial.

Simultaneamente, ao ter-se como intuito a manutenção e reforço da função primeira da Universidade, isto é o ensino e investigação, pretendem-se potenciar aqueles objectivos, desenvolvendo uma nova atitude (actualizada e consentânea com as melhores práticas) relativamente à intervenção e conservação do património.

Daí que se tenham definido acções concretas, a curto, médio e longo prazo, com distintos mecanismos de planeamento e de gestão, nas áreas do Ordenamento, Investigação, Intervenção Física, Repúblicas, e, Eventos, Formação, Promoção e Sensibilização (confrontar com o segundo volume deste dossier, Plano de Gestão). Se para algumas destas acções, as metas propostas não ultrapassam o primeiro quartel do actual século, noutras, a sua influência e consequência só será visível num futuro bastante mais alargado.

Por fim, classificar a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* como Património Mundial da UNESCO, enquanto bem tangível e intangível, é expressar a vontade de assegurar o futuro — salvaguardando, reabilitando e revitalizando — de um conjunto construtivo com valor excepcional que testemunha a matriz cultural da portugalidade. Mas é, igualmente, reconhecer e valorizar um percurso passado como legado comum da Humanidade.

By submitting for classification the property *University of Coimbra — Alta and Sofia*, we particularly aim at achieving a greater reason that may help consolidating the active and participated involvement of the communities that serve it and that are served by it (the academic, the citizens, the Portuguese, the lusophone and the world), around a set of common purposes: the preservation, requalification and dissemination of heritage, history, and identity, in their material and immaterial dimensions.

Having as main intention the maintenance and reinforcement of the University primary purpose — teaching and research — we intend to potentiate those purposes by developing a new attitude (updated and according to the best practices) about heritage intervention and conservation.

For that reason, we defined specific short, medium and long-term actions, with distinct planning and management mechanisms in the fields of Planning, Research, Physical Intervention, Fraternity Houses and Events, Education, Promotion and Public Awareness (for further information see the volume *Management Plan*). For some of these actions the established purposes do not overcome the first quarter of the 21st century. In other situations, however, their influence and consequence will only be visible in a more distant future.

Finally, to classify the *University of Coimbra — Alta and Sofia* as World Heritage of UNESCO, both as tangible and intangible property is to express a determined will to assure a safe, rehabilitated and revitalised future of an edified set that holds an exceptional value and testifies for the cultural ground of being Portuguese. But it is also the ability to recognise and value a past course as a Human legacy.

#### Critério II

*Testemunhar uma troca de influências consideráveis durante um dado período ou numa área cultural determinada, sobre o desenvolvimento da arquitectura, ou da tecnologia das artes monumentais, da planificação das cidades ou da criação de paisagens.*

Ao longo dos seus sete séculos de história, desempenhando um papel absolutamente indiscutível de centro de produção e transmissão do saber numa área geográfica que abrange quatro continentes – a do antigo Império português –, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* protagonizou, durante este tempo longo mas sobretudo a partir da sua definitiva instalação na cidade de Coimbra, as influências culturais, artísticas e ideológicas de todo este mundo criado pelo pioneirismo dos descobrimentos portugueses, recebendo e difundindo conhecimento nas áreas das artes, das ciências, do direito, da arquitectura, do urbanismo e da paisagem.

#### Critério III

*Constituir um testemunho único ou pelo menos excepcional de uma tradição cultural ou de uma civilização viva ou desaparecida.*

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* mantém vivo um conjunto de tradições características das práticas simbólicas associadas às festividades cíclicas académicas, cujas origens se perdem nos seus sete séculos de história. Quer ao nível da cultura académica institucionalizada, sobretudo na Tomada de Posse do Reitor, Abertura Solene das Aulas, provas de Doutoramento e Doutoramento *Honoris Causa*, quer ao nível da cultura académica estudantil, com a Festa das Latas, a Queima das Fitas, as Serenatas e a Canção de Coimbra, estas tradições constituem parte do imaginário da Universidade de Coimbra, mas também dos pais, amigos e estudantes de outras universidades nacionais ou internacionais que participam nos eventos académicos. Reveladora da importância, vivacidade e potencialidade criativa destas tradições é a forma como têm sido recriadas por outras comunidades universitárias, tendo Coimbra como principal pólo de influência.

#### Criterion II

*Exhibit an important exchange of human values over a given period of time, or within a particular cultural area, on the development of architecture, technology, monumental arts, town planning or landscape design.*

Over its seven centuries of history it has performed an absolutely irrefutable role as a centre of production and transmission of knowledge, within a geographical area that covers four continents – the ones corresponding to the ancient Portuguese Empire. The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has used over this period, but mostly after its settlement in the city of Coimbra, the cultural, artistic and ideological influences of the former empire context inspired particularly by the pioneer charisma of the Portuguese Discoveries. While doing so, it received and disseminated knowledge throughout the fields of arts, sciences, law, architecture, town planning and landscape.

#### Criterion III

*Bear a unique and exceptional testimony either of a cultural tradition or of a present or gone civilization.*

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has kept a remarkable ensemble of traditions alive. These traditions hold characteristics of the symbolic practices associated with the festivities of the academic year, whose origins have vanished in the seven hundred years of history. Both at the institutional academic cultural level – namely in the ceremony of the Rector's Investiture, the Official Opening of the Academic Year, the PHD examinations and *Honoris Causa* ceremonies, and at the level of the students' culture – with the Freshman's Welcome Festivity (Festa das Latas), the Annual Academic Celebration (Queima das Fitas), the serenades and the typical Song of Coimbra. These traditions are part of the imaginary of the University of Coimbra, as well as of all those (whether students' parents, friends or students from other national and international universities) who have participated in these events. The vitality and the creative potential of these academic traditions, and of Coimbra as a fundamental centre of influence lies in the fact that other university communities have recreated these traditions.

## **Critério IV**

*Oferecer um exemplo excepcional de um tipo de construção ou de conjunto arquitectónico ou tecnológico ou de paisagem ilustrando um ou vários períodos significativos da história humana.*

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* é um conjunto arquitectónico notável, simultaneamente ilustrativo das diversas funções da instituição universitária, que tem as suas origens na Idade Média, e dos vários períodos significativos da história da arquitectura e da arte portuguesa e do espaço geográfico e cultural português – o do antigo Império português. A sua história está intimamente relacionada com as reformas nos campos ideológicos, pedagógicos e culturais, com correspondências directas ao nível material. Através do seu conjunto, a *Universidade de Coimbra* representa e é resultado da agregação de uma longa génese cultural, sempre presente e activa, arquitectónica e esteticamente verificada nos vários edifícios que a compõem, compreendidos nas áreas candidatas a Património Mundial, a *Alta* e a *Sofia*.

## **Critério VI**

*Estar directa ou materialmente associado a acontecimentos ou a tradições vivas, a ideias, a crenças, ou a obras artísticas e literárias com um significado universal excepcional.*

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* desempenhou um papel único na constituição e unidade da língua portuguesa, expandindo a norma culta da língua e consagrando-se como importante oficina literária e centro difusor de novas ideias, tendo passado por esta instituição vários escritores e divulgadores da língua e da cultura. Sendo a única Universidade em todo o espaço geográfico de administração portuguesa, a sua acção estendeu-se na formação dos profissionais que seguiam para o espaço geográfico de administração portuguesa, quer continental e insular, quer nos antigos territórios ultramarinos até às suas respectivas independências, formando as elites e os movimentos de resistência e contestação ao poder. A universalidade desta Universidade está ainda bem viva nos vários cantos do mundo, já que são muitos os actuais estudantes universitários de vários países, sobretudo os lusófonos, que retomam aquela história, influenciando e deixando-se influenciar culturalmente, mantendo viva a troca de ideias e de conhecimentos.

## **Instituição local oficial** **Official Local Institution**

### **Instituição local oficial**

Reitoria – Universidade de Coimbra  
Paço das Escolas, 3004 – 351 Coimbra, Portugal  
Tel.: +351 239 859 810  
Fax: +351 239 859 813  
gbreitor@uc.pt  
www.uc.pt

## **Criterion IV**

*Offer an outstanding example of a type of construction and of an architectural, technological or landscape ensemble, which illustrates significant periods of human history.*

The *University of Coimbra — Alta e Sofia* is an extraordinary architectural set that, simultaneously, illustrates the several purposes of a university created in the Middle Ages, and the various significant periods of the Portuguese architecture and art, as well as of a national geographical and cultural space – the former Portuguese Empire. Its history is closely connected with the ideological, pedagogical and cultural reformations, which hold a direct correlation to a material dimension. Through its set, the University represents a long cultural genesis, always present, active and architecturally and aesthetically verifiable in the several buildings that constitute it, and that are located in the World Heritage applicant areas – *Alta* and *Sofia*.

## **Criterion VI**

*Be directly or tangibly associated to events or living traditions, ideas, beliefs or artistic and literary works of outstanding universal significance.*

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has had a unique role in the formation and unity of the Portuguese language, and has contributed for the dissemination of its educated norm. It has distinguished itself from early on, as an important centre for the production of literature and the dissemination of new ideas. The university has hosted several of the writers responsible for the transmission of our language and culture. For a long time, it was the only university in the whole geographical area of Portuguese administration, and its action spread in the education of professionals who then moved to the continent, the islands and the overseas territories, up to the moment of their independence. Hence, it educated the elites and contributed towards making the movements of resistance. The universality of this university is very much alive throughout the world, since many are the students who are still influenced by its history and its culture, and maintain the exchange of ideas and knowledge.

### **Official Local Institution**

Reitoria – Universidade de Coimbra  
Paço das Escolas, 3004 – 351 Coimbra, Portugal  
Tel.: +351 239 859 810  
Fax: +351 239 859 813  
gbreitor@uc.pt  
www.uc.pt

